

Álvaro não aceita homem ganhar mais

“É um escândalo que chega às raias do absurdo a revelação oficial de que o rendimento médio do homem em nosso País é cerca de 3,5 vezes o da mulher, já que a Constituição Federal vigente proclama a igualdade de todos”, disse Álvaro Costa, candidato ao Senado pelo PSB, ao comentar a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, divulgada pelo IBGE.

“A discriminação se torna mais odiosa quando se sabe que, executando o mesmo trabalho e exercendo a mesma função, observa-se que não existe diferença quanto à quantidade ou à qualidade do trabalho levado a efeito pelo homem ou pela mulher, que se equivalem”, acentuou.

“Neste caso, prosseguiu, a omissão do Governo em não exigir o cumprimento do princípio constitucional da isonomia, beneficia indisfarçavelmente o empregador em prejuízo da grande massa assalariada feminina, cuja participação no mercado de trabalho já correspondia a 37%, no fim de 1985”.

“Impõe-se, pois, que a futura Constituição abrigue regra que proíba expressamente, cominando penas para os transgressores, a discriminação do salários entre pessoas que exerçam a mesma função, sejam elas homens ou mulheres, jovens ou velhos, brancos ou negros, crentes ou ateus”, concluiu.